

A PESCA MARAVILHOSA

ROTEIRO DE ESTUDO – PASSOS PARA O ENTENDIMENTO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS BÍBLICOS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

1. DEFINIÇÃO DO ASSUNTO

Assunto: A pesca maravilhosa

E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré; e viu estar dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores havendo descido deles, estavam lavando as redes. E, entrando num dos barcos, que era de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão. E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a minha rede. E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes e rompia-se-lhes a rede. E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito. E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas, de agora em diante serás pescador de homens. E levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram. Lucas 5:1-11

2. DELIMITAÇÃO DO ASSUNTO ELEITO

Assunto: A pesca maravilhosa – Lucas 5:1-11

Delimitação:

- Como entender o significado das palavras “barcos” e “redes”?
- A quantidade de barcos tem alguma representatividade especial?
- Por que a escolha do barco de Simão Pedro? E por que se afastar da terra? E ir a mar alto?

3. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; PESQUISA EXPLORATÓRIA

Palavras/expressões chaves:

BARCO, REDES, PEIXES, MAR ALTO, PECADOR, DEIXAR TUDO;

RAZÃO E SENTIMENTO

(O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita. Emmanuel. “O Consolador, questão 204)

LEMBRAR DO CARÁTER CONSOLADOR, QUANDO DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO.

DICIONÁRIOS:

BARCOS

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

LAGO

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

GALILÉIA, MAR DA

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

PECADO

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

PEIXE

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

PESCA

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

PEDRO

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

REDE

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (Gerais):

BARCO

Isaías 33:20-21

Mateus 04:21-22 / Mateus 08:23-27 / Mateus 09:1-2 / Mateus 13:1-2 / Mateus 14:1-13

Mateus 14:19-33 / Mateus 15:39

Marcos 01:19-20 / Marcos 04:1 / Marcos 04:36-37 / Marcos 05:1-8 / Marcos 05:18-21

Marcos 06:32-34 / Marcos 06:44-51 / Marcos 08:10-14

Lucas 05:1-11 / Lucas 08:22-25 / Lucas 08:37 / João 06:16-24

João 21:1-14

REDE

Êxodo 27:1-5 / Êxodo 38:1-4

Josué 23:13

I Reis 07:17-20 / I Reis 07:40-42

II Reis 25:17

II Crônicas 04:11-13

Jó 18:8-11 / Jó 19:1-6

Salmos 09:15 / Salmos 10:9 / Salmos 140:5 / Salmos 141:10

Provérbios 01:17 / Provérbios 29:5

Eclesiastes 07:26 / Eclesiastes 09:12

Isaías 19:1-8 / Isaías 24:20 / Isaías 51:20

Jeremias 52:20-23

Lamentações 01:13

Ezequiel 12:8-13 / Ezequiel 17:19-20 / Ezequiel 19:1-8 / Ezequiel 26:1-5 / Ezequiel 26:6-1

Ezequiel 32:3 / Ezequiel 47:10

Oséias 05:1 / Oséias 07:12

Miquéias 07:2

Habacuque 01:15-17

Mateus 04:18-21 / Mateus 13:47

Marcos 01:16-20

Lucas 05:1-11

João 21:1-14

PEIXE

Gênesis 01:26-28 / Gênesis 09:1-2

Êxodo 07:17-21

Êxodo 14:29-30

Números 11:5-10 / Números 11:21-22

Deuteronômio 04:12-19

I Reis 04:30-34

II Crônicas 33:14

Neemias 03:1-3 / Neemias 12:37-39 / Neemias 13:16

Jó 12:7-9

Salmos 08:6-9 / Salmos 105:29

Eclesiastes 09:12

Isaías 50:1-3

Ezequiel 29:1-5 / Ezequiel 38:17-20 / Ezequiel 47:9-10

Oséias 04:1-3

Jonas 01:17 / Jonas 02:1-10

Habacuque 01:12-14

Sofonias 01:1-3 / Sofonias 01:10

Mateus 07:9-10 / Mateus 12:38-40 / Mateus 13:47 / Mateus 14:17-22 / Mateus 15:32-36

Mateus 17:27

Marcos 06:38-43

Lucas 05:6 / Lucas 09:13-16 / Lucas 11:11 / Lucas 24:42-53

João 06:11 / João 21:6-13

I Coríntios 15:39-40

PECADOR

Gênesis 13:13

Números 32:14

I Samuel 15:13-18

Salmos 01:1-6 / Salmos 25:8 / Salmos 26:9-10 / Salmos 51:1-13 / Salmos 104:35

Provérbios 01:10 / Provérbios 11:31 / Provérbios 13:6 / Provérbios 13:21-22

Provérbios 23:17

Eclesiastes 02:26 / Eclesiastes 07:26 / Eclesiastes 08:12-13 / Eclesiastes 09:1-2

Eclesiastes 09:18

Isaías 01:4 / Isaías 01:28 / Isaías 13:9 / Isaías 33:14 / Isaías 65:20

Amós 09:8-10

Mateus 09:10-13 / Mateus 11:19 / Mateus 26:45

Marcos 02:15-17 / Marcos 08:38 / Marcos 14:41

Lucas 05:8 / Lucas 05:30-32 / Lucas 06:32-34 / Lucas 07:31-39 / Lucas 13:1-3 /

Lucas 15:1-10 / Lucas 18:13 / Lucas 19:7 / Lucas 24:1-7

João 09:1-16 / João 09:24-25 / João 09:29-31

Romanos 03:7 / Romanos 05:8 / Romanos 05:19

Gálatas 02:11-17

Timóteo 01:8-17

Hebreus 07:26-28 / Hebreus 12:1-3

Tiago 04:8 / Tiago 05:19-20

I Pedro 04:18

Judas 01:14-16

OUTRAS REFERÊNCIAS

Levítico 26:45

Deuteronômio 04:1-6

II Samuel 01:26 / II Samuel 22:14-25

Salmos 23:3 / Salmos 31:3 / Salmos 49:3 / Salmos 89:9

Provérbios 1:8-9 / Provérbios 04:7 / Provérbios 08:12 / Provérbios 24:3-4

Eclesiastes 07:25

Cânticos 02:4

Mateus 16:13-20 / Mateus 19:29

Marcos 01:16-17

Lucas 05:9-10 / Lucas 07:35 / Lucas 09:23 / Lucas 13:33

João 13:35 / João 15:9-13

Romanos 07:7-8 / Romanos 13:10

I Coríntios 16:14

Gálatas 05:24

Colossenses 03:1-11

Filipenses 01:9-11

Tiago 01:14-15 / Tiago 03:17

I Pedro 03:8-11

II Pedro 1:5-8

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (Gerais):

- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 117. 262.262. 621. 625. 626. 629. 630. 631. 633. 642. 643. 647. 674. 675. 676. 766. 767. 768. 771. 779. 780. 801. 802. 804. 835. 837. 843. 872. 876. 879. 893. 894. 898. 908. 909. 910. 911. 912. 914. 915. 918. 919. 933. 959. 1018. 1019.
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo X: Bem aventurados os que são misericordiosos
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo VI: O Cristo Consolador
- O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo VII: As Penas Futuras Segundo o Espiritismo

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (Gerais):

- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Mar Alto
- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 122: Pecado e Pecador
- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Caminhos retos
- Boa Nova – Humberto de Campos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e punição

- Doutrina e vida – Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier - Cap. 19: O Barco e a Rota
- O Consolador – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Questões 197 a 204; 221 a 224; 260
- Vigilância – Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco – Capítulo: A Reforma Íntima
- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 49: Convite à Renovação
- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 50: Convite à Renúncia
- Benção de Paz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 31: Transformação e Objetivo
- Fonte Viva – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 50: Avancemos
- Hoje – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 5: Emoção e Raciocínio
- Inspiração – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Reino Íntimo
- Pensamento e Vida - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 4: Instrução
- Segue-me - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 37: Renovemo-nos
- Ideal Espírita – Espíritos Diversos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Vinte Exercícios
- Instruções Psicofônicas – Espíritos Diversos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 1: Renúncia
- Instrumentos do Tempo – Francisco Cândido Xavier / Emmanuel – Capítulo VI: Ama e Serve
- Nosso Lar – André Luiz / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 18: Amor: alimento das almas
- O Espírito da Verdade – Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 49: Na Viagem da Vida
- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: No Barco de Pedro
- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: Pescaria Inesperada

4. LEITURA GLOBAL DO MATERIAL ENCONTRADO

Leitura geral do material citado acima.

Obs.: Todas as citações acima ainda são gerais, necessitando de uma seleção detalhando o que será usado...

5. LEITURA SELETIVA

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Jesus
- Espírito
- Livre-Arbítrio
- Imortalidade da alma
- Reencarnação

LEIS MORAIS, DESTACADAS NA PASSAGEM EM ESTUDO (VEJA 3ª. PARTE DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”):

- Lei do trabalho
- Lei de sociedade
- Lei do progresso
- Lei de justiça, de amor e de caridade

TEMAS CORRELATOS, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Caridade
- Família
- Paciência
- Humildade
- Perdão
- Reforma Íntima

Durante a leitura geral, algumas referências foram marcadas, alguns itens e trechos, selecionados. Vejamos:

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (SELECIONADAS):

BARCO

Mateus 04:21-22 / Mateus 08:23-27 / Mateus 09:1-2

Lucas 05:1-11

João 06:16-24 / João 21:1-14

REDE

Jó 19:1-6

Salmos 141:10

Ezequiel 32:3 / Ezequiel 47:10

Mateus 13:47

PEIXE

Gênesis 01:26-28

I Reis 04:30-34

Jonas 01:17 / Jonas 02:1-10

Mateus 07:9-10 / Mateus 12:38-40 / Mateus 13:47 / Mateus 14:17-22 /

Mateus 15:32-36 / Mateus 17:27

PECADOR

Salmos 25:8 / Salmos 51:1-13

Mateus 09:10-13 / Mateus 11:19

Lucas 05:30-32

João 09:29-31

I Timóteo 01:8-17

Tiago 05:19-20

OUTRAS REFERÊNCIAS

Deuteronômio 04:1-6

Salmos 31:3 / Salmos 49:3

Provérbios 1:8-9 / Provérbios 04:7 / Provérbios 08:12 / Provérbios 24:3-4

Eclesiastes 07:25

Mateus 11:28-30

Marcos 01:16-17

Lucas 07:35 / Lucas 09:23 / Lucas 13:33

João 13:35 / João 15:9-13

Romanos 13:10

I Coríntios 16:14

Gálatas 05:24

Colossenses 03:1-11

Filipenses 01:9-11

Tiago 01:14-15 / Tiago 03:17

I Pedro 03:8-11

II Pedro 1:5-8

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (SELECIONADAS):

- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 117. 621. 625. 629. 630. 631. 633. 647. 675. 779. 780. 835. 843. 893. 909. 911. 912. 914. 918. 919. 1019.
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo X: Bem aventurados os que são misericordiosos – itens: 15, 16, 17, 18
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo VI: O Cristo Consolador – Itens: 2, 6, 7, 8
- O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo VII: As Penas Futuras Segundo o Espiritismo – pontos: 2º, 4º, 13º, 16º, 27º, 32º, 33º

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (SELECIONADAS):

- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Mar Alto
- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 122: Pecado e Pecador
- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Caminhos retos
- Boa Nova – Humberto de Campos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e punição

- Doutrina e vida – Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier - Cap. 19: O Barco e a rota
- O Consolador – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Questões 197, 199, 204, 221, 223, 260,
- Vigilância – Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco – Capítulo: A Reforma Íntima
- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 49: Convite à Renovação
- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 50: Convite à Renúncia
- Benção de Paz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 31: Transformação e Objetivo
- Fonte Viva – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 50: Avancemos
- Hoje – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 5: Emoção e Raciocínio
- Inspiração – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Reino Íntimo
- Pensamento e Vida - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 4: Instrução
- Segue-me - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 37: Renovemo-nos
- Instruções Psicofônicas – Espíritos Diversos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 1: Renúncia
- Nosso Lar – André Luiz / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 18: Amor: alimento das almas
- O Espírito da Verdade – Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 49: Na Viagem da vida
- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: No Barco de Pedro
- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: Pescaria inesperada

6. LEITURA SELECIONADA E DETALHADA

Depois da leitura dos textos selecionados, nova redução do material de pesquisa. Segue:

O termo mais comum para o lago de Genesaré (Lc 5.1,2; 8.22,23,33) é mar da Galiléia [...] O episódio em que Jesus alimentou mais de 5.000 pessoas ocorreu perto dali. [...] Em

suas margens, em volta do mar da Galiléia, Jesus realizou 18 dos 33 milagres registrados, transmitiu muitos ensinamentos e chamou seus discípulos. [...] No AT, o conceito de pesca é usado metaforicamente para ilustrar o juízo (Ec 9.12; Ez 29.4; Hc 1.14-17). Por toda a história desde os dias dos profetas, Deus enviou muitos “pescadores” e muitos “caçadores” para “apanhar” e julgar os filhos de Israel (Jr 16.16). No NT, por outro lado, a idéia de pesca é tomada pelo Senhor Jesus para retratar a missão completa da Igreja: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” [...] Assim, o símbolo do peixe usado pela igreja primitiva está em conformidade com a comissão de nosso Senhor para sermos pescadores de homens. [...] A narrativa de Lucas em particular, descreve a chamada como uma crise espiritual para Pedro, que estava profundamente consciente do seu pecado e incerto de sua habilidade de seguir ao Senhor. Jesus o encorajou, e a partir daí Pedro dedicou-se totalmente a servir a Cristo. [...] Cristo não edificou a Igreja sobre Pedro, mas sobre a solidez da natureza regenerada que Ele cria em seus discípulos. Jesus começou a ensinar a Pedro um novo modo de vida. (In: Dicionário Bíblico Wycliffe – youblisher.com-644062-Dicion_rio_Wycliffe.)

Pedro: pedra, rocha, firmeza. Toda revelação necessita se apoiar numa mente firme e decidida. O apóstolo, ao ver Jesus, O Cristo, deu a Ele ensejo de afirmar que, de Simão, o médium, filho de Jonas, emergiu Pedro, a nova personalidade, alicerces da edificação do templo do Deus Vivo. (In: Luz Imperecível estudo interpretativo do evangelho á luz da doutrina espírita. Capítulo 81: Alicerces espirituais)

➤ **REFERÊNCIAS (BÍBLICAS, DOUTRINÁRIAS E SUBSIDIÁRIAS SELECIONADAS E DETALHADAS):**

Deuteronômio 04:1, 6

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os preceitos que eu vos ensino, para os observardes, a fim de que vivais, e entreis e possuais a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos dá.

6 Guardai-os e observai-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento à vista dos povos, que ouvirão todos estes, estatutos, e dirão: Esta grande nação é deveras povo sábio e entendido.

Ezequiel 32:3

3 Assim diz o Senhor Deus: Estenderei sobre ti a minha rede por meio duma companhia de muitos povos, e eles te alcançarão na minha rede.

Jonas 01:17

17 Então o Senhor deparou um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

Salmos 25:8

8 Bom e reto é o Senhor; pelo que ensina o caminho aos pecadores.

Salmos 31:3

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.

Salmos 51:1-3, 10-13

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

Provérbios 04:7

7 A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois, a sabedoria; sim, com tudo o que possuis adquire o entendimento.

Mateus 08:23-27

23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24 E eis que se levantou no mar tão grande tempestade que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

25 Os discípulos, pois, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Salva-nos, Senhor, que estamos perecendo.

26 Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se grande bonança.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e

o mar lhe obedecem?

Mateus 09:12-13

12 Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos.

13 Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.

Mateus 11:28-30

28 Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12:38-40

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus, tomando a palavra, disseram: Mestre, queremos ver da tua parte algum sinal.

39 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas;

40 pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

Mateus 13:47

47 Igualmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanhou toda espécie de peixes.

Lucas 09:23

23 Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

Lucas 13:33

33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém.

João 13:35

35 Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

João 15:9-13

9 Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permaneçei no meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11 Estas coisas vos tenho dito, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.

12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

Romanos 13:10

10 O amor não faz mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da lei.

I Coríntios 16:14

14 Todas as vossas obras sejam feitas em amor.

I Timóteo 01:8-11

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usar legitimamente,

9 reconhecendo que a lei não é feita para o justo, mas para os transgressores e insubordinados, os irreverentes e pecadores, os ímpios e profanos, para os parricidas, matricidas e homicidas,

10 para os devassos, os sodomitas, os roubadores de homens, os mentirosos, os perjuros, e para tudo que for contrário à sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.

Tiago 03:17

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

I Pedro 03:8-11

8 Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes,

9 não retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; porque para isso fostes chamados, para herdardes uma bênção.

10 Pois, quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano;

11 aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a.

II Pedro 1:5-8

5 E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência,

6 e à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade,

7 e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor.

8 Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 117. 621. 630. 675. 780. 835. 843. 893. 909. 912. 914. 918. 919. 1019.

117. Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?

“Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?”

621. Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

a) - Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

630. Como se pode distinguir o bem do mal?

“O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

675. Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?

“Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.”

780. O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?

“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.” (192-365)

a) - Como pode o progresso intelectual engendrar o progresso moral?

“Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos.”

b) - Como é, nesse caso, que, muitas vezes, sucede serem os povos mais instruídos os mais pervertidos também?

835. Será a liberdade de consciência uma consequência da de pensar?

“A consciência é um pensamento íntimo, que pertence ao homem, como todos os outros pensamentos.”

843. Tem o homem o livre-arbítrio de seus atos?

“Pois que tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria máquina.”

893. Qual a mais meritória de todas as virtudes?

“Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtudes sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”

909. Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?

“Sim, e, freqüentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!”

912. Qual o meio mais eficiente de combater-se o predomínio da natureza corpórea?

“Praticar a abnegação.”

914. Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?

“À medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.”

918. Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?

“O espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual.”

Verdadeiramente, homem de bem é o que pratica a lei de justiça, amor e caridade, na sua maior pureza. Se interrogar a própria consciência sobre os atos que praticou, perguntará se não transgrediu essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém tem motivos para dele se queixar, enfim se fez aos outros o que desejara que lhe fizessem. Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem contar com qualquer retribuição, e sacrifica seus interesses à justiça. É bondoso, humanitário e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem distinção de raças, nem de crenças. [...]

919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?

“Um sábio da antigüidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.” [...] SANTO AGOSTINHO. [...]

1019. Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

“O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. [...] SÃO LUÍS.

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo X: Bem aventurados os que são misericordiosos – itens: 15, 16, 17, 18

15. Perdoar aos seus inimigos é pedir perdão para si mesmo; perdoar aos seus amigos é lhes dar uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar que se está melhor.[...] O esquecimento completo e absoluto das ofensas é próprio das grandes almas; o rancor sempre é um sinal de baixeza e de inferioridade. Não vos esqueçais de que o verdadeiro

perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras. (Paulo, apóstolo. Lyon, 1861.)

16. [...] A indulgência não vê os defeitos dos outros ou, se os vê, procura não falar deles, não divulgá-los; ao contrário, esconde-os a fim de que sejam conhecidos apenas por ela, e se a malevolência os descobre, tem sempre uma desculpa pronta para amenizá-los, ou seja, uma desculpa plausível, séria, e não daquelas que, com a aparência de atenuar a falta, a fazem ressaltar com pérfida astúcia.

17. [...] Apoiar os fortes: encorajai-os a ser perseverantes; fortificai os fracos, mostrando-lhes a bondade de Deus que leva em consideração o mínimo remorso, mostrai a todos o anjo do arrependimento estendendo suas brancas asas sobre os erros dos humanos, ocultando-os assim dos olhos daquele que não pode ver o que é impuro.

Compreendi todos vós a misericórdia infinita do vosso Pai, e não esqueçais jamais de lhe dizer por vossos pensamentos e principalmente por vossos atos:

[...] O que pedis ao Senhor quando implorais que ele vos perdoe? Será somente o esquecimento das vossas ofensas? Esquecimento que vos deixa no nada, porquanto se Deus se limitasse em esquecer as vossas faltas, Ele não vos puniria, mas também não vos recompensaria.

A recompensa não pode ser o preço do bem que não se fez, e ainda menos do mal que se praticou, mesmo que esse mal fosse esquecido. Rogando perdão pelos vossos erros, pedis a Deus o favor das suas graças para não voltardes a cair; a força necessária para entrar em um novo caminho, um caminho de submissão e de amor no qual podereis unir a reparação ao arrependimento. Quando perdoardes aos vossos irmãos, não vos contenteis em cobrir os seus erros com o véu do esquecimento, porquanto freqüentemente esse véu é muito transparente aos vossos olhos; juntamente com o perdão ofereci-lhes o amor, fiz por eles o mesmo que pedis a vosso Pai celeste para fazer por vós. Substituí a cólera que desonra as criaturas pelo amor que as purifica. Pelo exemplo, pregai essa caridade ativa, infatigável, que Jesus vos ensinou; pregai-a como Ele mesmo o fez durante todo o tempo em que viveu na Terra, visível ao olhos do corpo, e como ainda a prega, incessantemente, desde que só é visível aos olhos do espírito. Segui esse divino modelo, caminhai sobre as suas pegadas; elas vos conduzirão ao lugar de refúgio onde desfrutareis de repouso após a luta. Como Ele, pegai a vossa cruz, todos vós, e subi penosamente, mas também corajosamente, o vosso Calvário, no alto do qual está a glorificação. (João, bispo de Bordeaux. 1862.)

18. [...] Todos vós tendes más tendências para vencer, defeitos para corrigir, hábitos para modificar; todos vós tendes um fardo mais ou menos pesado do qual vos deveis livrar para conseguir alcançar o alto da montanha do progresso.

[...] A verdadeira característica da caridade é a modéstia e a humildade, que consiste em ver os defeitos dos outros apenas superficialmente, procurando destacar o que têm de bom e virtuoso; porquanto, se o coração humano é um abismo de corrupção, sempre existe em algumas das suas partes mais secretas o germe de bons sentimentos, centelha viva da essência espiritual.

[...], porque o amor a Deus resume todos os deveres, porquanto é impossível amar realmente a Deus sem praticar a caridade da qual ele faz uma lei para todas as criaturas. (Dufêtre, bispo de Nevers, Bordeaux)

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo VI: O Cristo Consolador – Itens: 2, 6, 7, 8

2. Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de entes queridos, encontram sua consolação na fé no futuro, na confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Entretanto, sobre aquele que nada espera após esta vida, ou simplesmente duvida, as aflições tornam-se muito mais penosas e nenhuma esperança vem diminuir o seu amargor. Eis o que levou Jesus a dizer: Vinde a mim, todos vós que estais fatigados, e eu vos aliviarei.[...]

6. [...] Trabalhadores, arai o vosso campo, recomeçai no dia seguinte a rude jornada da véspera; o trabalho das vossas mãos fornece o pão terrestre para os vossos corpos, mas vossas almas não são esquecidas; e eu, o divino jardineiro, as cultivo no silêncio dos vossos pensamentos. Quando a hora do repouso soar, quando a trama de vossas vidas escapar de vossas mãos, e vossos olhos se fecharem para a luz, sentireis surgir e germinar em vós a minha preciosa semente. Nada se perde no reino de nosso Pai e, vossos esforços, vossas misérias formam o tesouro que deve vos tornar ricos nas esferas superiores, onde a luz substitui as trevas, e onde o mais despojado de todos vós talvez seja o mais resplandecente.

7. [...] Que a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade sejam extirpados de vossas almas doloridas; são monstros que se saciam com vosso sangue mais puro e que vos provocam chagas quase sempre mortais. Que no futuro pratiqueis a lei divina, humildes e

submissos ao Criador. Amai e orai, sede dóceis aos espíritos do Senhor; invocai-o do fundo do coração; então ele vos enviará seu filho bem-amado para vos instruir e vos dizer estas boas palavras: Eis-me aqui, venho até vós porque me chamastes. (O Espírito de Verdade. Bordeaux, 1861.)

8. [...] O devotamento e a abnegação são uma prece contínua, e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Que todos os espíritos sofredores possam compreender essa verdade, em vez de se revoltarem contra as dores e os sofrimentos morais que são o seu quinhão aqui na Terra. Usai, pois, como divisa, estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos proporciona a tranqüilidade de espírito e a resignação. O coração trabalha melhor, a alma se acalma e o corpo não sofre mais desfalecimentos, visto que, quanto mais o espírito é profundamente atingido, mais o corpo sofre. (O Espírito de Verdade. Le Havre, 1863.)

- O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo – Allan Kardec –
Capítulo VII: As Penas Futuras Segundo o Espiritismo – pontos: 2º, 4º, 13º, 33º

2º A completa felicidade prende-se à perfeição, isto é, à purificação completa do Espírito. Toda imperfeição é, por sua vez, causa de sofrimento e de privação de gozo, do mesmo modo que toda perfeição adquirida é fonte de gozo e atenuante de sofrimentos.

4º - Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas. Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras.

13º - [...] Deste modo o Espírito é sempre o árbitro da própria sorte, podendo prolongar os sofrimentos pela pertinácia no mal, ou suavizá-los e anulá-los pela prática do bem. [...]

33º - Em que pese à diversidade de gêneros e graus de sofrimentos dos Espíritos imperfeitos, o código penal da vida futura pode resumir-se nestes três princípios:

1º - O sofrimento é inerente à imperfeição.

2º - Toda imperfeição, assim como toda falta dela promanada, traz consigo o próprio castigo nas conseqüências naturais e inevitáveis: assim, a moléstia pune os excessos e

da ociosidade nasce o tédio, sem que haja mister de uma condenação especial para cada falta ou indivíduo.

3º - Podendo todo homem libertar-se das imperfeições por efeito da vontade, pode igualmente anular os males consecutivos e assegurar a futura felicidade.

A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: - tal é a lei da Justiça Divina.

- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Mar Alto

[...] Em surgindo, pois, a tua época de dificuldade, convence-te de que chegaram para tua alma os dias de serviço em “mar alto”, o tempo de procurar os valores justos, sem o incentivo de certas ilusões da experiência material. Se te encontras sozinho, se te sentes ao abandono, lembra-te de que, além do túmulo, há companheiros que te assistem e esperam carinhosamente. O Pai nunca deixa os filhos desamparados, assim, se te vês presentemente sem laços domésticos, sem amigos certos na paisagem transitória do Planeta, é que Jesus te enviou a pleno mar da experiência, a fim de provares tuas conquistas em supremas lições.

- Pão Nosso – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 122: Pecado e Pecador

[...] Muita gente acredita que o “homem caído” é alguém que deve ser aniquilado. Jesus, no entanto, não adotou essa diretriz. Dirigindo-se, amorosamente, ao pecador, sabia-se, antes de tudo, defrontado por enfermo infeliz, a quem não se poderia subtrair as características de eternidade. Lute-se contra o crime, mas ampare-se a criatura que se lhe enredou nas malhas tenebrosas. O Mestre indicou o combate constante contra o mal, contudo, aguarda a fraternidade legítima entre os homens por marco sublime do Reino Celeste.

- Caminho Verdade e Vida – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 21: Caminhos retos

[...] Jesus, no entanto, há quase vinte séculos, exclamou: “Lançai a rede para a banda direita do barco e achareis.” Figuradamente, o espírito humano é um “pescador” dos valores evolutivos, na escola regeneradora da Terra. A posição de cada qual é o “barco”. Em cada novo dia, o homem se levanta com a sua “rede” de interesses. Estaremos

lançando a nossa “rede” para a “banda direita”? Fundam-se nossos pensamentos e atos sobre a verdadeira justiça? Convém consultar a vida interior, em esforço diário, porque o Cristo, nesse ensinamento, recomendava, de modo geral, aos seus discípulos: “Dedicaí vossa atenção aos caminhos retos e achareis o necessário.”

- Boa Nova – Humberto de Campos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 13: Pecado e punição

[...] Cada ser traz consigo a fagulha sagrada do Criador e erige, dentro de si, o santuário de sua presença ou a muralha sombria da negação; mas, só a luz e o bem são eternos e, um dia, todos os redutos do mal cairão, para que Deus resplandeça no Espírito de seus filhos. Não é para ensinar outra coisa que está escrito na lei — “Vós sois deuses!” (Jo) Porventura, não sabes que a herança de um pai se divide entre os filhos em partes iguais? As criaturas transviadas são as que não souberam entrar na posse de seu quinhão divino, permutando-o pela satisfação de seus caprichos no desregramento ou no abuso, na egolatria ou no crime, pagando alto preço pelas suas decisões voluntárias. Examinada a situação por esse prisma, temos de reconhecer no mundo uma vasta escola de regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios deveres. A Terra, portanto, pode ser tida como um grande hospital, onde o pecado é a doença de todos; o Evangelho, no entanto, traz ao homem enfermo o remédio eficaz, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de redenção.

É por isso que não condeno o pecador para afastar o pecado e, em todas as situações, prefiro acreditar sempre no bem. Quando observares, João, os seres mais tristes e miseráveis, arrastando-se numa noite pejada de sombra e desolação, lembra-te da semente grosseira que encerra um gérmen divino e que um dia se elevará do seio da terra para o beijo de luz do Sol.

- O Consolador – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Questões 197, 199, 204, 221, 223, 260

197 – [...] Entre a cultura terrestre e a sabedoria do espírito há singular diferença, que é preciso considerar. A primeira se modifica todos os dias e varia de concepção nos indivíduos que se constituem seus expositores, dentro das mais evidentes características de instabilidade; a segunda, porém, é o conhecimento divino, puro e inalienável, que a alma vai armazenando no seu caminho, em marcha para a vida imortal.

199 [...] - A razão humana é ainda muito frágil e não poderá dispensar a cooperação da fé que a ilumina, para a solução dos grandes e sagrados problemas da vida.

Em virtude da separação de ambas, nas estradas da vida, é que observamos o homem terrestre no desfiladeiro terrível da miséria e da destruição.

204 – A alma humana poder-se-á elevar para Deus, tão-somente com o progresso mora, sem os valores intelectivos?

O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita. [...]

221 – [...] Reconhecemos, pois, que na atualidade do orbe toda iluminação do homem há de nascer, antes de tudo, do sentimento. O sábio desesperado do mundo deve volver-se para Deus como a criança humilde, para cuidar dos legítimos valores do coração, porque apenas pela reeducação sentimental, nos bastidores do esforço próprio, se poderá esperar a desejada reforma das criaturas.

223 – [...] - A existência na Terra é um aprendizado excelente e constante. Não há idades para o serviço de iluminação espiritual.

260 – Em face da Ciência e da Filosofia como interpretar a Religião nas atividades da vida?

-Religião é o sentimento Divino, cujas exteriorizações são sempre o Amor, nas expressões mais sublimes. Enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio, a Religião edifica e ilumina os sentimentos.

As primeiras se irmanam na Sabedoria, a segunda personifica o Amor, as duas asas divinas com que a alma humana penetrará, um dia, nos pórticos sagrados da espiritualidade.

- Vigilância – Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco – Capítulo: A Reforma Íntima

[...] Lograrás vencer a violência interior que te propela para o mal, se perseverares na luta.

Sempre que surja oportunidade, faze o bem, por mais insignificante que te pareça. Gera o momento de ser Útil e aproveita-o.

Não aguardes pelas realizações retumbantes, nem te detenhas esperando as horas de glorificação.

Para quem está honestamente interessado na reforma íntima, cada instante lhe faculta conquistas que investe no futuro, lapidando-se e melhorando-se sem cansaço.

Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício.

Toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço.

Trabalha-te interiormente, vencendo limite e obstáculo, não considerando os terrenos vencidos, porém, fitando as paisagens ainda a percorrer.

A tua reforma íntima te concederá a paz por que anelas e a felicidade que desejas.

- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 49: Convite à Renovação

[...] Como renovação entenda-se acréscimo de cultura, desdobramento de atividades, metodologia escorreita e intercâmbio fraterno.

A aparência singela nem sempre reflete simplicidade, tanto quanto o aspecto soberbo não traduz obrigatoriamente orgulho vão.

As conquistas íntimas são bênçãos que armazenas a favor da própria iluminação. Para consegui-las, justo insistir na busca das diretrizes seguras em relação aos deveres superiores, mediante a penetração no cerne das convicções esposadas.

- Convites da Vida – Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco – Lição 50: Convite à Renúncia

[...] Renunciar, todavia, não é abandonar a causa ou ideal, antes contribuir de modo eficiente para o bem geral, sem a ênfase da egolatria. Renunciando, Jesus conseguiu modificar o estado social da Humanidade, desde a sua hora e o seu dia, facultando ao homem a perfeita identificação entre os valores reais e os transitórios bens a que se dão valor e logo se consomem. Face a qualquer situação ou em qualquer circunstância litigiosa em que as ambições se empenhem, danosas, reflete e renuncia, liberando-te da canga constringente da ambição desvairada, porquanto as conquistas que facultam a paz, como enuncia o Evangelho, em relação ao Reino de Deus, não vêm com aparência externa.

- Benção de Paz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 31: Transformação e Objetivo

[...] Todos necessitamos de intercâmbio, mantendo-nos interessados em buscar o melhor que a vida nos ofereça e interessar igualmente à vida, oferecendo a ela, na pessoa do próximo, aquilo de melhor que sejamos capazes de sugerir ou fazer.

Ampliar os interesses da personalidade, esquecer idéias impróprias, enriquecer o cadastro das relações e estabelecer conhecimentos novos é dever nosso em toda parte.

Entretanto, no rol de ideais, atividades, empreendimentos e ações que nos digam respeito é preciso saber que modificações estamos realizando. Estudemos, desse modo, o imperativo da transformação permanente no imo da própria alma e aprendamos com as leis do espírito que a renovação pede serviço constante, na construção do bem comum, para criar a felicidade e integrar-se harmoniosamente em nossas aquisições para a vida eterna.

- Fonte Viva – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 50: Avancemos

[...] Paulo de Tarso, que conhecera terríveis aspectos do combate humano, na intimidade do próprio coração, e que subiu às culminâncias do apostolado com o Cristo, nos oferece roteiro seguro ao aprimoramento.

“Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos esperam” — eis a essência de seu aviso fraternal à comunidade de Filipos. Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

Ninguém progride sem renovar-se.

- Hoje – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 5: Emoção e Raciocínio

Para distrair-se, ao longo da praia, o viajante pede madeira frágil destinada à canoa leve, contudo, na travessia do mar, requisita o concurso do aço, na sustentação dos grandes navios.

[...] Viver bem, segundo a emoção, na superfície das cousas, é atividade comum.

Viver para o bem, na profundidade do raciocínio, é obra de raros.

Arma-te de energia, se aspira vencer a sombra em ti mesmo.

Ninguém constrói caminhos de paz e luz, sem a firmeza da fé sobre a constância da paciência.

- Inspiração – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Reino Íntimo

[...] Provavelmente, conhecerás grandes perdas de amigos aos quais te empenhaste, de alma e coração; todavia, surpreenderás na própria fé a energia para reiniciar a construção de tua segurança, na certeza de que a cada um de nós a vida atribuirá isso ou aquilo, segundo as nossas próprias obras. Perderás, talvez, afeições numerosas que te deixarão a sós, nos instantes difíceis, porém, saberás agir compreensivamente, buscando o bem, com o olvido de todo mal, e assim aprenderás a identificar os verdadeiros amigos, elegendo em teu favor uma seleção de companheiros capazes de amparar-te e de entender-te nos encargos que foste chamado a cumprir. O mundo é um palco imenso de provas e tribulações, funcionando à maneira de escola em que se nos apresentam vários tipos de educação e aprimoramento, mas nessa área imensa de lutas, podes perfeitamente criar, nos recessos da alma, a fé e a serenidade, a coragem e a fortaleza que podem garantir a paz e a segurança dentro de ti.

- Pensamento e Vida - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 4: Instrução

Já se disse que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria. Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto. Através do amor valorizamo-nos para a vida. Através da sabedoria somos pela vida valorizados.

[...] Todos temos necessidade de instrução e de amor. Estudar e servir são rotas inevitáveis na obra de elevação.

[...] Conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas idéias e exemplos reflitam as idéias e os exemplos dos paladinos da luz.

- Segue-me - Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 37: Renovemo-nos

[...] Se pretendes quebrar as algemas que te agrilhoam à sombra, não bastará te rotules com esse ou aquele título no campo das afirmações exteriores. É imprescindível te

transformes por dentro, fazendo luz para o cérebro e luz para o coração.

Para isso, se procuras com a Boa Nova o caminho da própria felicidade, lembra-te de que é preciso estar nossa alma em Jesus, para renovar-se com segurança. Aprendamos a ver com o entendimento do Senhor, a ouvir com a sublime compreensão que lhe assinalou a passagem no mundo, a trilhar a senda humana com o sentimento que lhe marcou as atitudes e a usar as mãos no Sumo Bem como as utilizou o Divino Mestre e, certamente, ainda hoje, seremos nova criatura, ajudando a Terra pela qualidade de nossa vida, e edificando em nós mesmos a excelsitude do Céu.

- Instruções Psicofônicas – Espíritos Diversos / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 1: Renúncia

[...] Aprendamos a ceder, recolhendo com Jesus a lição da renúncia, como ciência divina da paz. [...] a caridade maior será sempre a da própria renúncia, que saiba ceder de si mesma para que a liberdade, a alegria, a confiança, o otimismo e a fé no próximo não sofram prejuízo de qualquer procedência.

[...] É imprescindível o desapego de todas as posses precárias da estação carnal de luta, para que o incêndio das paixões não nos arraste às calamidades do espírito, pelas quais se nos paralisa o anseio de progresso, em seculares reparações!...

[...] Atentos ao culto do sacrifício pessoal sob as normas do Cristo, peçamos a Ele coragem de usar o silêncio e a bondade, a paciência e o perdão incondicional, no trabalho regenerador de nós mesmos, de vez que não podemos dispensar a energia e a firmeza para nos afeiçoarmos a semelhantes virtudes que, em tantas ocasiões, repontam entusiásticas de nossa boca, quando o nosso coração se encontra longe delas. Irradiemos os recursos do amor, através de quantos nos cruzem a senda, para que a nossa atitude se converta em testemunho do Cristo, distribuindo com os outros consolação e esperança, serenidade e fé. Bezerra de Menezes

- Nosso Lar – André Luiz / Francisco Cândido Xavier – Capítulo 18: Amor: alimento das almas

[...] A alma, em si, apenas se nutre de amor. Quanto mais nos elevarmos no plano evolutivo da Criação, mais extensamente conheceremos essa verdade. Não lhe parece que o amor divino seja o cibo do Universo?

[...] Aconselhava-nos, igualmente, a nos alimentarmos uns aos outros, no campo da

fraternidade e da simpatia. O homem encarnado saberá, mais tarde, que a conversação amiga, o gesto afetuoso, a bondade recíproca, a confiança mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal - patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo - constituem sólidos alimentos para a vida em si. Reencarnados na Terra, experimentamos grandes limitações; voltando para cá, entretanto, reconhecemos que toda a estabilidade da alegria é problema de alimentação puramente espiritual.

- O Espírito da Verdade – Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Capítulo 49: Na Viagem da vida

[...] A existência terrestre pode ser comparada a laboriosa viagem.

O corpo é a embarcação.

O pensamento é a força.

A língua é o leme. Emmanuel

- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: No Barco de Pedro

[...] *Jesus sai da terra (do físico) passando à barca de Pedro (intelecto), sobre as águas (interpretação pelo espírito e não pela letra). Foge assim às sensações e emoções. ensinando segundo o raciocínio e a razão, falando à mente e ao espírito.*

- Sabedoria do evangelho – Carlos Torres Pastorino – volume II: Pescaria inesperada

[...] *Várias lições aprendemos neste trecho.*

Em primeiro lugar, a necessidade de "fazer-nos ao largo", buscando a amplidão oceânica do Pai Infinito que nos envolve e permeia. A ordem que a individualidade (Jesus) dá ao intelecto (Pedro), para que mergulhe mar adentro de si mesmo, lançando as redes para aprender as grandes verdades eternas que vivem e nadam no pélago divino, ao alcance dos que sabem e podem captá-las esclarece-nos qual o caminho a seguir. [...] Os peixes (símbolos da pisces que então se iniciava, escolhido para representar, entre os primeiros cristãos, o próprio Jesus) exprimem bem o porvir próximo da humanidade de então. O intelecto confunde-se com o encontro inesperado de tanta sabedoria, que ele nem desconfiava existisse no fundo daquele oceano. Mas diante da Luz, à luz do dia, vem-lhe à rede uma quantidade tão grande de verdades, que o intelecto se perturba, tonteia, e

aflito pede que o Espírito dele se afaste, porque, na realidade, conheceu nesse instante o imenso erro de sua personalidade falha: "sou um homem errado"! Que posso eu saber? Como poderei viver diante de Ti, Sabedoria Incrível" que me iluminas? Como suportarei sem naufragar a imensidade dessas verdades? E é pedido socorro aos companheiros (aos demais veículos da personalidade: emoções sensações e até corpo físico), para que a força vigorosa e arrasadora das Verdades que conquistou no mar alto da meditação, no encontro mudo com o Cristo Interno, com a Consciência Cósmica, não faça soçobrar o pequeno homem viciado no cotidiano mórbido, ilusório e incolor. [...] Compreendendo a profundidade e importância da nova tarefa proposta, os discípulos todos (os veículos: intelecto, emoções, sensações, etc) decidem entregar-se total e definitivamente à individualidade, ao Espírito, ao Cristo interno, e segui-lo incondicionalmente. As coisas da terra (o barco) são deixadas na terra, e o "espírito" segue o novo rumo brilhante, que o conduzirá à felicidade imperecível".

7. CONSTRUÇÃO DE UM ESQUEMA/RESUMO

Estruture seu estudo para que as ideias surgidas não fiquem soltas. Procure listar os pontos principais encontrados. As anotações escritas anteriormente serão de grande utilidade. Faça um alinhavo entre elas, agrupando as informações e os dados semelhantes. Cruze referências bíblicas, doutrinárias, subsidiárias, filosóficas, científicas e práticas.

Ampliando ainda mais o entendimento, procure extrair o “espírito da letra” (2 Cor 3:6). Lembre-se de que Jesus usava muitas alegorias para ensinar.

Contextualize o estudo. Busque um acesso a aplicações práticas do dia-a-dia.

A PESCA MARAVILHOSA

- Registro da passagem bíblica (Lucas 5:1-11)

Destacando alguns versículos e seu conteúdo:

- Apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus
- E viu estar dois barcos junto a praia do lago

- E os pescadores havendo descido deles, estavam lavando as redes
- E entrando num dos barcos, que era o de Simão
- Pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra
- Assentando-se
- Ensinava do barco a multidão
- E quando acabou de falar, disse a Simão
- Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar
- E respondendo Simão, disse: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas sobre a tua palavra, lançarei a rede
- E fazendo assim colheram uma grande quantidade de peixes e rompia-se-lhes a rede
- E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para que os fossem ajudar
- E vendo isto Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus dizendo: Senhor, ausenta-te de mim que sou um pecador
- Pois que o espanto se apoderara dele e de todos que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito
- E disse Jesus a Simão: Não temas, de agora em diante serás pescador de homens
- E levando os barcos para a terra, deixaram tudo e o seguiram.

A PESCA MARAVILHOSA

- Registro da passagem bíblica (Lucas 5:1-11)

E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré. E viu estar dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores havendo descido deles, estavam lavando as redes. E, entrando num dos barcos, que era de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão. E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a minha rede. E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes e rompia-se-lhes a rede. E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de

mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito. E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas, de agora em diante serás pescador de homens. E levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.

Destacando alguns versículos e seu conteúdo:

- APERTANDO-O A MULTIDÃO PARA OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Somos constrangidos, pressionados pela multidão de sentimentos, emoções, culpas, medos, que demandam uma resposta do plano consciencial. (L.E. 621: Onde está escrita a lei de Deus? Na consciência.)

- E VIU ESTAR DOIS BARCOS JUNTO A PRAIA DO LAGO

BARCOS = nossa posição diante do mar da vida. DOIS= razão e sentimento.

- E OS PESCADORES HAVENDO DESCIDO DELES, ESTAVAM LAVANDO AS REDES

REDES= nossos interesses, nossa eleição de valores.

LAVAR AS REDES= Momento de avaliar conceitos, pesar as aquisições, reciclar valores.

- E ENTRANDO NUM DOS BARCOS, QUE ERA O DE SIMÃO

Busca do intelecto para aprender a lição. Simão = Razão. “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”. Após lavar as redes (reciclar valores), a busca do conhecimento, abre uma perspectiva para que Jesus “entre no barco”.

- PEDIU-LHE QUE O AFASTASSE UM POUCO DA TERRA

Para assimilarmos a lição que nos chega, teremos que afastar um pouco o nosso foco, das questões “puramente materiais” (da terra). Não muito, senão caímos no misticismo; nem tão pouco, senão nos corrompemos pela própria concupiscência (periferia íntima).

- ASSENTANDO-SE

Adequando-se ao piso evolutivo dos que o ouviriam para que a mensagem os atingisse. Aquietando-se para acalmar as emoções.

- ENSINAVA DO BARCO A MULTIDÃO

Tentativa de administrar os sentimentos sem perder o piso.

- E QUANDO ACABOU DE FALAR, DISSE A SIMÃO

A individualidade (JESUS) ordena ao intelecto (SIMÃO).

- FAZE-TE AO MAR ALTO, E LANÇAI AS VOSSAS REDES PARA PESCAR

Enfrente as lutas que lhe visitam a caminhada. Mergulhe dentro de você e resgata os ensinamentos divinos de que já arregimentaste. Utiliza toda a sua capacidade para adentrar o mar alto. Seleciona os valores que a vida lhe oferece (redes): família, trabalho, amigos, situações adversas, conquistas, perdas, saúde, doenças, e usa a bagagem adquirida para apreender a grande lição = AMOR = alimento das almas.

- E RESPONDENDO SIMÃO, DISSE: MESTRE, HAVENDO TRABALHADO TODA A NOITE, NADA APANHAMOS; MAS SOBRE A TUA PALAVRA, LANÇAREI A REDE

O intelecto (homem velho) reage reforçando o personalismo e avocando a situação de quantos se encontram na mesma situação (plural=nada apanhamos), mas em respeito à superioridade ao “EU DIVINO”, compromete-se (singular=lançarei) a retomar a caminhada.

- E FAZENDO ASSIM COLHERAM UMA GRANDE QUANTIDADE DE PEIXES E ROMPIA-SE-LHES A REDE

O intelecto espanta-se, confunde-se, com o encontro inesperado de tanta sabedoria que ele nem desconfiava que existisse naquele oceano. Diante da claridade do dia, vêm-lhe à rede uma quantidade tão grande de verdades que o intelecto se perturba.

- E FIZERAM SINAL AOS COMPANHEIROS QUE ESTAVAM NO OUTRO BARCO PARA QUE OS FOSSEM AJUDAR

É pedido socorro aos demais veículos da personalidade = outro barco: emoções, sensações, para que a força vigorosa das verdades que conquistou no mar alto no encontro com o Cristo Interior não faça soçobrar o homem pequeno e viciado no cotidiano mórbido e ilusório. É o momento de aprender a sentir aquilo que o intelecto conquistou, na vivência das lições aprendidas.

- E VENDO ISTO SIMÃO PEDRO PROSTROU-SE AOS PÉS DE JESUS DIZENDO: SENHOR, AUSENTE-TE DE MIM QUE SOU UM PECADOR

Ao fazer contato com a misericórdia que lhe confere tantas oportunidades, tantas riquezas (experiências que alimentam), reconhece-se e confessa-se frágil e devedor.

- POIS QUE O ESPANTO SE APODERARA DELE E DE TODOS QUE COM ELE ESTAVAM, POR CAUSA DA PESCA DE PEIXE QUE HAVIAM FEITO

Razão, sentimentos, emoções começam a se mobilizar ao perceber as novas conquistas (pesca de peixe que haviam feito). Frente às situações enfrentadas (mar alto), as atitudes e reações sinalizam um novo ser.

- E DISSE JESUS A SIMÃO: NÃO TEMAS, DE AGORA EM DIANTE SERÁS PESCADOR DE HOMENS

A consciência dita a necessidade de nova postura de vida diante das verdades assimiladas. Exemplificar para auxiliar (pescaria de homens).

- E LEVANDO OS BARCOS PARA A TERRA, DEIXARAM TUDO E O SEGUIRAM

Deixar na terra o que é da terra. “Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me”. Desvincular-se dos valores puramente materiais para seguir Jesus.